

Relatório da Administração

Apresentação
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração do ING Bank N.V. (Filial de São Paulo) submeteu à apreciação de V.Sas., o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as respectivas notas explicativas relativas ao semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

Desempenho
No exercício de 2019 a Filial apresentou um lucro líquido de R\$ 74 milhões, versus um lucro líquido de R\$ 17 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2018. A variação no período reflete, principalmente, o aumento no resultado da intermediação financeira.

Em 31 de dezembro de 2019 a Filial possui títulos privados classificados como "mantidos até o vencimento". Para estes títulos, a administração possui intenção e capacidade financeira para mantê-los nesta classificação em atendimento a Circular nº 3.068 do BACEN.

Índice de Basileia
A Filial adota a apuração dos limites de Basileia de forma consolidada, com base nos dados financeiros do Conglomerado Prudencial, e de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil. Em 31 de dezembro de 2019, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial era de 19%.

Gerenciamento de Riscos
A Filial possui áreas de riscos específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. Conforme determinado pelas regras do Banco Central, os relatórios das estruturas de gerenciamento de risco operacional, de mercado, de crédito e gerenciamento de capital estão disponíveis na sede da Filial, e as informações requeridas pela Circular nº 3.678/13 do BACEN e a estrutura de gerenciamento do risco de liquidez são divulgadas no *site* da instituição na *Internet*, no <https://www.ingwb.com/network-offices/americas/brasil>.

Agradecimentos
A Filial agradece aos seus clientes, colaboradores e fornecedores pela parceria, confiança, dedicação e profissionalismo.

São Paulo, 13 de março de 2020.
A Diretoria.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	Semestre		Exercício 2018
	2019	2019	
Receitas da intermediação financeira	612.582	855.570	1.009.904
Operações de crédito	64.956	87.782	104.110
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	215.759	427.312	329.478
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	193.217	201.826	201.931
Resultado de operações de câmbio	138.650	138.650	374.385
Despesas de intermediação financeira	(533.394)	(695.685)	(911.133)
Operações de captação no mercado	(64.324)	(140.170)	(155.759)
Operações de empréstimos e repasses	(456.109)	(423.183)	(680.383)
Resultado de operações de câmbio	-	(122.489)	(72.878)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	-	-	(115.307)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.961)	(9.843)	(11.194)
Resultado bruto da intermediação financeira	79.188	159.885	98.771
Outras receitas/despesas operacionais	(50.662)	(75.640)	(59.116)
Recargas de prestação de serviços	35.791	81.215	93.472
Despesas de pessoal	(34.661)	(62.507)	(51.303)
Outras despesas administrativas	(22.889)	(50.281)	(47.612)
Despesas tributárias	(11.783)	(24.557)	(24.890)
Outras receitas operacionais	12.957	28.903	10.754
Outras despesas operacionais	(30.077)	(48.013)	(39.537)
Resultado operacional	28.526	84.245	39.655
Resultado não operacional	-	105	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	28.526	84.350	39.655
Imposto de renda e contribuição social	12.829	(9.096)	(21.080)
Provisão para imposto de renda	(5.351)	(12.965)	-
Provisão para contribuição social	(3.442)	(8.197)	-
Ativo fiscal diferido	21.622	12.066	(21.080)
Participações estatutárias no lucro	(464)	(1.229)	(1.320)
Lucro líquido do exercício	40.891	74.025	17.255

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	Semestre		Exercício 2018
	2019	2019	
Atividades operacionais			
Lucro/(Prejuízo) líquido ajustado do semestre/exercício	54.553	73.971	(94.184)
Lucro líquido do semestre	40.891	74.025	17.255
Depreciações e amortizações	564	2.264	707
Baixas no imobilizado	-	(12.388)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.961	9.843	(113.194)
Outras reservas	137	332	1.048
Resultado não operacional	-	(105)	-
Variação de ativos e passivos	3.235.632	3.137.719	2.811.680
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(270.672)	(622.472)	300.077
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras	445	404	314
(Aumento) Redução em operações de crédito	222.871	280.919	(613.924)
(Aumento) Redução em outros créditos	(4.357.579)	(15.939.928)	(309.239)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(20)	(16)	194
(Redução) Aumento em depósitos	1.445.442	383.004	(105.000)
(Redução) Aumento em captações no mercado aberto	(12.832)	(126)	(515)
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos	1.894.535	3.650.740	3.683.609
(Redução) Aumento em relações de interdependências	(4.917)	14.050	(8.233)
(Redução) Aumento em instrumentos financeiros derivativos	231.553	286.817	132.342
(Redução) Aumento em outras obrigações	4.091.288	15.090.395	(273.930)
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros	(4.482)	(6.068)	5.985
Caixa líquido originado em atividades operacionais	3.290.185	3.211.690	2.717.496
Atividades de investimento			
Alienação (Aquisição) de outros investimentos	(47)	79	1
Aquisição (Alienação) de imobilizado de uso	(303)	3.602	(238)
Aquisição (Alienação) de intangível	-	(476)	(40)
Caixa líquido originado em atividades de investimento	(350)	3.205	(277)
Atividades de financiamento			
Aumento de capital	31.575	31.575	77.152
Juros sobre capital próprio	(37.147)	(37.147)	-
Caixa (Aplicado) em atividades de financiamento	(5.572)	(5.572)	77.152
Aumento (Redução) nos fluxos de caixa	3.284.263	3.209.323	2.794.371
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	4.206.141	4.281.081	1.486.710
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	7.490.404	7.490.404	4.281.081
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	3.284.263	3.209.323	2.794.371

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gerenciamento de capital - a estrutura de gerenciamento é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e com a exposição aos riscos. A Filial possui políticas e processos definidos para realizar o monitoramento e controle do capital, avaliar prospectivamente a necessidade de capital adicional, frente aos riscos e orçamento de capital. O gerenciamento é feito em conjunto para as empresas que compõem o conglomerado prudencial, cuja instituição líder é a Filial.

A área de finanças, com o apoio das áreas de riscos e tesouraria da Filial, é responsável pela preparação e revisão das políticas e da estrutura de gerenciamento de capital. Além disso, é responsável pela aplicação do Patrimônio de Referência e do Patrimônio de Referência Mínimo, consolidação das informações provenientes das áreas de riscos e preparação dos relatórios gerenciais utilizados pelo Comitê de Ativos e Passivos (ALCO) para monitorar a suficiência de capital.

O ALCO é responsável pela aprovação das políticas e estrutura de gerenciamento de capital. Este se reúne mensalmente e, entre outras atividades, é responsável por analisar se há capital disponível suficiente, para cobrir as necessidades de capital requerido mínimo, o impacto dos testes de estresse sobre o capital, e o plano de negócios para os próximos três anos. O Comitê é formado pelos membros da Administração da Filial, áreas de Riscos, Tesouraria e Finanças.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o caixa e equivalentes de caixa estavam compostos por:

	2019		2018
	Circulante	Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa			
Disponibilidades	4.524	9.830	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.485.880	4.271.251	
Total	7.490.404	4.281.081	

A carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez é composta principalmente por operações compromissadas no montante de R\$ 7.488.822 (R\$ 4.121.213 em 2018) lastreadas em títulos públicos, com vencimento em até três meses a contar da data de aquisição.

6 Títulos e valores mobiliários

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, o custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, o valor de mercado e a segregação por faixas de vencimento estão demonstradas como segue:

Títulos e valores mobiliários	2019		2018
	Até 3 meses	Acima de 1 ano	
Carteira própria para negociação			
Letras do tesouro nacional	113.524	113.524	113.407
Vinculados à prestação de garantias para negociação			
Letras do tesouro nacional	598.215	598.215	597.408
Cotas de fundos de investimentos	20.219	20.219	20.219
Mantidos até o vencimento	618.434	618.434	617.627
Debêntures	-	611.363	611.363
Total	-	611.363	611.363
Carteira própria para negociação			
Letras do tesouro nacional	95.281	-	95.281
Vinculados à recompra para negociação			
Letras do tesouro nacional	127	-	127
Vinculados à prestação de garantias para negociação			
Letras do tesouro nacional	246.192	-	246.192
Cotas de Fundos de Investimento	19.078	-	19.078
Mantidos até o vencimento	265.270	-	265.270
Debêntures	-	360.927	360.927
Total	-	360.927	360.927

O valor de mercado dos títulos classificados para negociação representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas calculadas a partir da estrutura a termo das taxas de juros estimadas pela ANBIMA ou agentes de mercado.

O valor de mercado dos títulos classificados como mantidos até o vencimento é R\$ 643.567 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Os títulos públicos federais encontram-se custodiados em conta própria do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC). A carteira de debêntures encontra-se registrada na B3 Brasil Bolsa Balcão (B3), e custodiada em instituição financeira privada. As cotas de fundos de investimento são registradas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou com os administradores.

Para constituição de provisão para redução ao valor recuperável da carteira de debêntures a Administração atende aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, de acordo com este critério, não foi constituída provisão.

Não houve reclassificação entre as categorias de Títulos e Valores Mobiliários nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

7 Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas em contas patrimoniais ou de compensação e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias da Filial a riscos de mercado, decorrentes de flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros, ou atender necessidades de "hedge" de clientes.

A política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, o estabelecimento de estratégias, os controles dos riscos associados a cada estratégia de atuação, bem como limites estabelecidos para essas posições, observam normas emanadas da Administração da Filial, como segue:

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Ativo	2019		2018	
	2019	2018	2019	2018
Circulante	38.991.617	18.789.351	39.116.947	18.614.792
Disponibilidades	4.524	9.830	2.283.289	1.968.214
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.485.880	4.271.251	473	733
Aplicações no mercado aberto	7.448.822	4.121.213	276.909	332.222
Aplicações em depósitos interfinanceiros	37.058	150.038	2.005.907	1.635.259
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.012.958	604.903	-	126
Carteira própria	113.524	95.281	-	126
Vinculados a compromissos de recompra	-	127	21.002	6.952
Vinculados à prestação de garantias	618.434	265.270	21.002	6.952
Instrumentos financeiros derivativos	281.000	244.225	9.422.653	5.214.637
Relações interfinanceiras	811	1.215	9.422.653	5.214.637
Créditos vinculados:			439.641	153.264
Depósitos no Banco Central do Brasil	741	1.112	439.641	153.264
Correspondentes	70	103	26.950.362	11.271.599
Operações de crédito	496.973	363.792	26.799.862	11.175.200
Operações de crédito - setor privado	75.663	71.787	49.336	11.563
Financiamentos - setor privado	426.299	295.271	105	1.519
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (-)	(4.989)	(3.256)	101.059	83.497
Outros créditos	29.990.218	13.538.123	626.659	1.703.934
Carteira de câmbio	29.895.720	13.499.368	137.663	69.734
Rendas a receber	7.603	1.748	137.663	69.734
Negociação e intermediação de valores	20.885	-	204.173	761.449
Diversos	115.539	80.362	204.173	761.449
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (-)	(49.529)	(43.355)	58.444	58.004
Outros valores e bens	253	237	58.444	58.004
Despesas antecipadas	253	237	226.379	814.747
Realizável a longo prazo	1.413.875	2.135.568	176.400	757.049
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	634.496	420.079	50.339	57.698
Carteira própria	611.363	360.927	2.630	8.698
Instrumentos financeiros derivativos	23.133	59.152	2.630	8.698
Operações de crédito	441.318	859.087	667.827	599.042
Operações de crédito - setor privado	181.971	406.537	-	-
Financiamentos - setor privado	262.924	454.181	458.260	458.260
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (-)	(3.577)	(1.631)	31.575	-
Outros créditos	338.061	856.402	4.550	4.218
Carteira de câmbio	180.668	725.298	173.442	136.564
Rendas a receber	165	-	-	-
Diversos	157.228	131.104	-	-
Permanente	8.571	1.547	-	-
Investimentos	65	39	-	-
Outros investimentos	65	39	-	-
Imobilizado de uso	7.770	1.457	-	-
Outras imobilizações de uso	9.574	13.176	-	-
(-) Depreciações acumuladas	(1.804)	(11.719)	-	-
Intangível	736	51	-	-
Ativos intangíveis	901	425	-	-
(-) Amortização acumulada	(165)	(374)	-	-
Total do ativo	40.414.063	20.926.466	40.414.063	20.926.466
Passivo				
Circulante	39.116.947	18.614.792	39.116.947	18.614.792
Depósitos	2.283.289	1.968.214	-	-
Depósitos à vista	473	733	-	-
Depósitos interfinanceiros	276.909	332.222	-	-
Depósitos a prazo	2.005.907	1.635.259	-	-
Captações no mercado aberto	-	126	-	-
Carteira própria	-	126	-	-
Carteiras interdependências	21.002	6.952	-	-
Recursos em trânsito de terceiros	21.002	6.952	-	-
Obrigações por empréstimos	9.422.653	5.214.637	-	-
Empréstimos no exterior	9.422.653	5.214.637	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	439.641	153.264	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	439.641	153.264	-	-
Outras obrigações	26.950.362	11.271.599	-	-
Carteira de câmbio	26.799.862	11.175.200	-	-
Fiscais e previdenciárias	49.336	11.563	-	-
Negociação e intermediação de valores	105	1.519	-	-
Diversas	101.059	83.497	-	-
Exigível a longo prazo	626.659	1.703.934	-	-
Depósitos	137.663	69.734	-	-
Depósitos a prazo	137.663	69.734	-	-
Obrigações por empréstimos	204.173	761.449	-	-
Empréstimos no exterior	204.173	761.449	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	58.444	58.004	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	58.444	58.004	-	-
Outras obrigações	226.379	814.747		

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

- Hedge** - operações com instrumentos financeiros derivativos que têm por objetivo compensar a flutuação no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros objeto de proteção;
- Negociação** - operações com instrumentos financeiros derivativos utilizados, principalmente, para administrar a exposição de posições proprietárias e atender necessidades de "hedge" de clientes.

Os contratos futuros negociados no âmbito da B3 Brasil Bolsa Balcão (B3), são instrumentos financeiros derivativos mais utilizados em decorrência de sua liquidez e do mecanismo de ajustes diários que minimizam a exposição a riscos de crédito.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela ANBIMA, B3 ou agente de mercado, quando necessário. Os valores de custo, mercado, e por faixa de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais, estão demonstrados a seguir:

Instrumentos financeiros derivativos					
	2019		2018		
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor contábil/mercado	Custo atualizado
Ativo - Negociação					
Swaps					
- Moeda estrangeira	-	10.725	-	10.725	8.512
Mercado a termo					
- Moeda estrangeira	159.022	111.253	23.133	293.408	276.873
Totais por faixa de vencimento em 2019	159.022	121.978	23.133	304.133	285.385
Totais por faixa de vencimento em 2018	108.365	135.860	59.152	303.377	322.242
Passivo - Negociação					
Swaps					
- Moeda estrangeira	(31.159)	(1.408)	(16.077)	(48.644)	(47.506)
Mercado a termo					
- Moeda estrangeira	(192.264)	(213.093)	(42.367)	(447.724)	(381.711)
Outros	(1.717)	-	-	(1.717)	(1.717)
Totais por faixa de vencimento em 2019	(225.140)	(214.501)	(58.444)	(498.085)	(430.934)
Totais por faixa de vencimento em 2018	(58.752)	(94.512)	(58.004)	(211.268)	(216.449)

As operações com instrumentos financeiros derivativos estão registradas na B3, cujos valores referenciais são contabilizados em contas de compensação, como segue:

Contratos					
	2019		2018		
	Futuros	Termo	Swap	Hedge	Total
Negociação					
- Moeda estrangeira	1.519.220	25.667.771	1.211.348	-	28.398.339
- Taxa de juros	19.759.772	113.516	87.377	-	19.960.665
Hedge - risco de mercado					
- Taxa de juros	-	-	-	1.505.614	1.505.614
Total 2019	21.278.992	25.781.287	1.298.725	1.505.614	49.864.618
Total 2018	11.429.793	16.065.647	1.313.144	921.142	29.729.726

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos, realizadas junto à B3, foram requeridas margens no valor de R\$ 618.434 (R\$ 265.270 em 2018), garantidas mediante a vinculação de títulos públicos e cotas de fundo de liquidação.

Hedge risco de mercado

Para proteção do risco de mercado de eventuais variações das taxas praticadas pelo mercado, a Filial negociou futuros com vencimento até outubro de 2021. Os itens objeto de hedge são representados por operações de crédito (cédula de crédito bancário) e certificados de depósitos bancários, e possuem vencimento em até novembro de 2021, proporcionando a efetividade desejada da cobertura do risco e minimizando assim os riscos oriundos da operação.

	Valor referencial	Valor de mercado
Instrumento de hedge		
Futuros - DI		1.447.612
Objeto de hedge		1.505.614
Operações de crédito		148.610
CDB	1.316.500	1.352.376

Os valores líquidos dos ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de resultado no exercício estão demonstrados a seguir:

Resultado com derivativos			
	2019	2018	
Futuros	363.762	(4.798)	
Swaps	(18.155)	(177.805)	
Termo	(143.441)	384.903	
Outros	(340)	(369)	
Total	201.826	201.931	

8 Operações de crédito

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a carteira de operações de crédito, passíveis de classificação por nível de risco de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional (CMN), tem a seguinte composição:

a) Setor de atividade

Operações de crédito			
	2019	2018	
Setor privado			
Indústria	741.103	801.516	
Comércio	-	341.867	
Outros serviços	205.743	84.331	
Pessoas físicas	11	62	
Total (*)	946.857	1.227.776	

(*) Inclui ajuste de valor de mercado de operações classificadas como hedge accounting no valor de R\$ 1.448 (R\$ 622 em 2018).

Adiantamento sobre contratos de câmbio (Nota 9)

	2019	2018
Setor privado		
Indústria	1.541.208	1.627.217
Comércio	1.189.220	525.882
Outros serviços	309.223	167.866
Total	3.039.651	2.320.965

b) Nível de risco

Nível de risco				
	%	Valor da provisão	Valor da carteira	2018
		2019	2019	2018
AA	0%	-	1.046.571	1.153.768
A	0,5%	633	745	126.580
B	1%	25.925	20.573	2.593.850
C	3%	2.941	3.276	98.045
D	10%	3.921	-	39.211
E	30%	24.675	23.658	82.251
Total		58.095	48.252	3.986.508

c) Vencimento

Vencimento			
	2019	2018	
A vencer até 90 dias	1.065.888	847.425	
A vencer de 91 a 360	2.475.726	1.840.599	
A vencer acima de 360	444.894	890.717	
Total	3.986.508	3.548.741	

d) Movimentação da provisão

Provisão			
	2019	2018	
Saldo inicial	48.252	161.447	
Constituição	17.737	64.808	
Reversão	(7.894)	(178.003)	
Saldo final	58.095	48.252	

Em 31 de dezembro de 2019 existem operações renegociadas no montante de R\$ 82.251 (R\$ 273.801 em 2018).

9 Carteira de câmbio

Carteira de câmbio				
	2019		2018	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Ativo				
Câmbio comprado a liquidar	17.509.796	92.284	8.370.158	571.622
Direitos sobre venda de câmbio	12.329.631	88.384	5.069.632	153.676
Rendias a receber de adiantamento concedido (Nota 8)	56.293	-	59.578	-
Total	29.895.720	180.668	13.499.368	725.298
Passivo				
Câmbio vendido a liquidar	12.147.455	87.656	5.121.477	184.098
Obrigações por compra de câmbio	17.635.765	88.384	8.314.930	572.951
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 8)	(2.983.358)	-	(2.261.387)	-
Total	26.799.862	176.040	11.175.020	757.049

10 Outros créditos - diversos

Créditos diversos				
	2019		2018	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Créditos tributários - impostos e contribuições (Nota 18)	89.132	8.146	57.207	15.226
Impostos a compensar	25.020	4.848	14.747	5.040
Depósitos judiciais (Nota 15.d)	-	139.841	-	110.838
Adiantamentos a funcionários e terceiros	1.069	-	7.490	-
Devedores diversos país	318	4.393	918	-
Total	115.539	157.228	80.362	131.104

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores do

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do ING Bank N.V. (Filial de São Paulo) ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações intituladas "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ING Bank N.V. (Filial de São Paulo) em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

11 Depósitos e captações no mercado aberto

As captações em depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo e no mercado aberto são efetuadas com taxas de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

Depósitos e captações					
	2019		2018		
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	Total
Depósito à vista	473	-	-	-	473
Depósito interfinanceiros	-	15.002	261.907	-	276.909
Depósito a prazo	-	750.013	1.255.894	137.663	2.143.570
Total por faixas de vencimento em 2019	473	765.015	1.517.801	137.663	2.420.952
Total por faixas de vencimento em 2018	733	204.703	1.762.904	69.734	2.038.074

12 Obrigações por empréstimos e repasses do exterior

Empréstimos no exterior correspondem basicamente a recursos captados através de linha de crédito exportação, no montante de US\$ 1.226.101 (US\$ 947.676 em 2018) que representa R\$ 4.941.311 (R\$ 3.671.488 em 2018), a taxa de juros de até 6,76% ao ano e vencimentos até novembro de 2020, repasses do exterior, no montante de US\$ 254.052 que representa R\$ 1.023.853 (R\$ 688.619 em 2018), a taxa de juros de até 3,79% ao ano e vencimentos até junho de 2021 e linha de crédito tomada com a matriz no montante de US\$ 811.194 (US\$ 125.216 em 2018) que representa R\$ 3.661.662 (R\$ 1.615.979 em 2018), a taxa de juros de até 2% ao ano com vencimentos até janeiro de 2020.

13 Outras obrigações - fiscais e previdenciárias

Obrigações fiscais e previdenciárias			
	2019		2018
	Circulante	Circulante	Circulante
Impostos e contribuições a recolher	8.366	4.533	-
Imposto de renda e contribuição social	21.162	-	-
Impostos e contribuições diferidos	19.808	7.030	-
Total	49.336	11.563	-

14 Outras obrigações - diversas

Obrigações diversas				
	2019		2018	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Provisão para despesas de pessoal	14.498	1.229	14.546	1.268
Provisão para contingências (Notas 15b e c)	-	47.303	-	55.498
Provisão para perdas com avais e fianças	68.473	1.410	55.725	512
Diversos	18.088	397	13.226	420
Total	101.059	50.339	83.497	57.698

15 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

a) **Ativos contingentes:** em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

b) **Passivos contingentes:** a Filial possui processos administrativos e judiciais, de natureza tributária, trabalhista e cível, movidos por ex-funcionários e órgãos reguladores e a provisão para contingência é calculada com base na avaliação de assessores legais externos, que levam em consideração a probabilidade de desembolso de recursos financeiros para a liquidação dessas obrigações. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as provisões constituídas são consideradas suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes de decisões desfavoráveis ao final desses processos.

Baixas/Reversões				
	31/12/2018	Adições	31/12/2019	
Trabalhistas	2.625	36	(2.596)	65
Total	2.625	36	(2.596)	65

Baixas/Reversões				
	31/12/2017	Adições	31/12/2018	
Trabalhistas	15.291	1.678	(14.344)	2.625
Total	15.291	1.678	(14.344)	2.625

b.1) **Passivos contingentes classificados como perda possível:** a Filial possui processos administrativos e judiciais de natureza tributária cuja probabilidade de perda é avaliada como possível pela administração e assessores legais externos. Dentre esses processos, relacionamos os mais relevantes:

- Auto de Infração que tem como objeto a exigência de Cofins, em virtude de deduções supostamente indevidas de despesas de hedge, no valor atualizado de R\$ 265.799 (R\$ 21.139 em 2018). Foi julgado improcedente no CARF. A Filial recorreu à esfera judicial, pendente de julgamento. Depósito judicial feito em Maio/2019.
- Auto de Infração que tem como objeto a exigência de imposto de renda e contribuição social, em virtude de deduções supostamente indevidas de despesas de gratificações e participações nos lucros e resultados, no valor atualizado de R\$ 12.364 (R\$ 11.766 em 2018). O processo encontra-se na esfera judicial, e aguarda julgamento.
- Auto de Infração sobre dedução de depósito judicial da estimativa de IRPJ e CSLL no ajuste anual, no valor de R\$ 6.419 (R\$ 6.243 em 2018). O processo encontra-se na esfera administrativa e aguarda julgamento.
- Auto de Infração cobrando as contribuições previdenciárias incidentes sobre PLR (ano-calendário 2005 e 2006), no valor de R\$ 6.136 (R\$ 5.999 em 2018). O processo encontra-se na esfera administrativa e aguarda julgamento.
- Auto de Infração de PIS pela impossibilidade de dedução das despesas advindas dos contratos de swap (fins de hedge), no valor de R\$ 3.220 (R\$ 2.653 em 2018). O processo encontra-se na esfera administrativa e aguarda julgamento.

Adicionalmente aos processos acima relacionados, a Filial possui outros processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 9.880 (R\$ 8.734 em 2018).

Obrigações legais: representadas, por exigíveis relativos às obrigações de natureza tributária, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão e classificadas na rubrica "Provisão para Contingências" (Nota 14). As principais obrigações referem-se a processos vinculados à Anistia no montante de R\$ 10.093 (R\$ 17.328 em 2018) e PIS e COFINS contingencial no montante de R\$ 24.382 (R\$ 23.533 em 2018), ISS sobre avais e fianças no montante de R\$ 7.414 (R\$ 6.342 em 2018), IRPJ/CSLL sobre ganhos na desmaturalização da BMF/Bovespa no montante de R\$ 2.178 (R\$ 2.119 em 2018) e processos de natureza trabalhista/previdenciária no montante de R\$ 3.171 (R\$ 3.552 em 2018). Todos os processos citados possuem depósitos judiciais.

c) **Depósitos judiciais:** correspondem, basicamente, a processos judiciais relativos a obrigações legais de natureza tributária descritas no item anterior. Os principais valores depositados estão relacionados à diferença de alíquotas de CSLL no montante de R\$ 26.196 (R\$ 25.285 em 2018), depósitos vinculados à Anistia R\$ 19.402 (R\$ 21.549 em 2018), depósito referente discussão sobre ampliação da base do PIS e Cofins R\$ 25.297 (R\$ 24.373 em 2018), depósito judicial referente compensação dos prejuízos apurados nos exercícios de 1989 até 1991, no montante de R\$ 5.988 (R\$ 5.790 em 2018), depósito sobre omissão de receitas de IRPJ e CSLL 2003 e 2004, no montante de R\$ 5.863 (R\$ 5.579 em 2018), dedutibilidade da despesa de PLR de estatutários para IRPJ e CSLL 2006 e 2007 no montante de R\$ 12.364 (R\$ 11.766 em 2018), e PIS (08 a 12/2004) e Cofins - glosa de perdas em operações com derivativos consideradas pela RFB "sem finalidade de hedge", no montante de R\$ 30.019 (R\$ 3.058 em 2018). Conforme mencionado acima, foi feito em Maio/2019 o depósito judicial do valor correspondente a Cofins (R\$ 26.061), somente havia o depósito do PIS. O saldo remanescente de R\$ 14.712 (R\$ 13.438 em 2018) é composto, basicamente, por depósitos administrativos para interposição de recursos fiscais e depósitos trabalhistas.

16 Operações vinculadas

As operações ativas amparadas pela Resolução BACEN nº 2.921/02 e normas posteriores estão assim representadas:

Descrição					
	2019		2018		